

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 13 de maio de 2019 às 07h39*  
*Seleção de Notícias*

## correiobraziliense.com.br | BR

Propriedade Intelectual

Negociações comerciais EUA-China não chegam a acordo, mas vão continuar .....	3
MUNDO	

## IT Forum 365 | BR

Propriedade Intelectual

Qual a importância da propriedade intelectual? .....	5
COLUNAS	

# Negociações comerciais EUA-China não chegam a acordo, mas vão continuar

MUNDO



Donald Trump afirmou nesta sexta-feira que remover ou não as tarifas impostas sobre produtos chineses depende do desenrolar das negociações

(foto: Mark RALSTON / AFP ) Os EUA e a China concluíram uma rodada de negociações "construtiva" nesta sexta-feira (10), sem acordo, mas também sem interromper os diálogos, gerando expectativas de Washington e Pequim consigam evitar abalar a economia mundial.

A situação ainda é tensa, já que os EUA não desistiram de aumentar as tarifas sobre produtos chineses - algo que Pequim prometeu retaliar -, irritando empresários e agricultores americanos que são afetados pela guerra comercial.

O presidente dos EUA Donald Trump afirmou nesta sexta-feira que as discussões vão continuar e que a decisão de remover ou não as tarifas impostas sobre produtos chineses depende do desenrolar das negociações. "Ao longo dos últimos dois dias, os Estados Unidos e a China tiveram diálogos sinceros e construtivos sobre o status da relação comercial entre os dois países", tuitou Trump.

As tarifas a produtos chineses "podem, ou não, ser re-

movidas, dependendo do que acontecer nas negociações futuras".

Pouco antes, o vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, disse à imprensa que as negociações transcorreram "muito bem", segundo a agência de notícias Bloomberg.

Desde a meia-noite, Washington ampliou as tarifas sobre US\$ 200 bilhões em importações da China de 10% para 25%. Pequim respondeu prometendo tomar as "contra-medidas necessárias".

O secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, e o representante comercial americano (USTR), Robert Lighthizer, se reuniram com Liu por duas horas nesta sexta, e então foram à Casa Branca informar Trump. O presidente americano tinha dito que não estava com pressa de fechar um acordo, porque, segundo ele, os EUA estão em posição de vantagem.

Da raiva à esperança Trump iniciou a disputa por causa de reclamações sobre práticas comerciais chinesas injustas. Os Estados Unidos estão pressionando a China para mudar suas políticas de proteção à **propriedade** intelectual, bem como subsídios para as empresas estatais e para reduzir o déficit comercial.

Depois de semanas de crescente otimismo sobre as chances de um acordo, o tom da Casa Branca mudou da raiva para indiferença.

Em 5 de maio, Trump irrompeu no Twitter, dizendo que as negociações estavam progredindo "muito devagar", acusando os chineses de recuar dos compromissos e anunciar o aumento das tarifas.

Mas em uma série de tuítes nesta sexta-feira, ele disse que "não há necessidade de pressa".

Continuação: Negociações comerciais EUA-China não chegam a acordo, mas vão continuar

A Bloomberg citou duas fontes dizendo que Washington deu a Pequim de três a quatro semanas a mais para chegar a um acordo antes que o governo Trump avance para ameaçar impor tarifas a todas as importações chinesas.

O presidente dos EUA continua a argumentar que as tarifas poderiam, de certa forma, ser preferíveis a um acordo comercial. "As tarifas trarão muito mais riqueza para o nosso país do que até mesmo um acordo

fenomenal do tipo tradicional", escreveu Trump.

Economistas enfatizam que as tarifas são pagas pelas empresas e consumidores norte-americanos e resultam em preços mais altos, enquanto agricultores e fabricantes reclamam da perda de mercados para suas exportações devido à retaliação da China.

# Qual a importância da propriedade intelectual?

COLUMNAS



O respeito aos direitos de **propriedade** intelectual tem importância crucial para o desenvolvimento de diversos setores da economia. Tanto é assim que, em 1994, foi assinado o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de **Propriedade** Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPs em inglês), do qual o Brasil é signatário, no nascedouro da Organização Mundial do Comércio (OMC). No agronegócio, não poderia ser diferente, especialmente quando falamos em manter a produção de alimentos, fibras e energia inovadora e produtiva. A proteção à propriedade intelectual é fundamental.

No caso dos defensivos agrícolas, o processo de pesquisa e desenvolvimento para um novo produto poder ser utilizado nos campos brasileiros pode durar até 18 anos. Durante a fase inicial da pesquisa, que leva em média dois anos, as empresas investem cerca de US\$ 107 milhões para explorar 160 mil moléculas com potencial para se transformar num novo produto. Na sequência, são realizados testes que garantem a eficácia e a segurança dessas novas descobertas, o que pode levar mais oito anos e US\$ 146 milhões para ser concluída.

No final, apenas uma dessas 160 mil moléculas iniciais chegam ao processo de registro, com custos de US\$ 33 milhões. Essa etapa, no Brasil, depende dos órgãos competentes (MAPA, **ANVISA** e IBAMA) e pode demorar mais oito anos para ser concluída, en-

quanto que no mundo o tempo de registro é em média de dois anos.

Esses números são bastante expressivos e devem ser levados em consideração quando falamos de respeito aos **direitos** à propriedade intelectual, para que os esforços realizados possam ser dimensionados com exatidão, além de incentivar um ambiente propício à pesquisa e inovação, o que é fundamental para um País que busca um futuro mais receptivo a novas soluções e tecnologias.

Também, é preciso ressaltar a importância da garantia da proteção de dados, necessária para respaldar a segurança no envio de dossiês por meios eletrônicos, no momento da solicitação do registro para os órgãos responsáveis - MAPA, IBAMA e **ANVISA**. Os ambientes digitais são ágeis, mas é preciso garantir que sejam suficientemente seguros para a circulação de documentos protegidos e confidenciais.

Assim, defendemos um trabalho que implemente uma política de segurança das informações apresentadas e custodiadas pelo Governo, sem interferir no direito ao acesso à informação, tão característico de uma democracia. Por isso, é crucial que o ambiente de proteção à pesquisa seja aprimorado, com recursos que garantam maior segurança no ambiente digital, evitando a concorrência desleal e, consequentemente, assegurando e incentivando a continuidade nos investimentos de recursos à inovação.

É o que se espera de uma país que pretende ser membro da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Continuação: Qual a importância da propriedade intelectual?

\***Roberto** Sant'anna é gerente de Inovação e Sustentabilidade da Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF).

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade** Intelectual

3, 5

**Direitos** Autorais

5

**Marco** regulatório | Anvisa

5